Frank Silva Bezerra

Dicionário de Terminologia Anatômica

ELSEVIER

DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA ANATÔMICA

Frank Silva Bezerra

Doutorado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Mestrado em Morfologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto (NUPEB/UFOP)

ELSEVIER

© 2016 Elsevier Editora Ltda.
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.
ISBN versão eletrônica: 978-85-352-8392-1

Capa
Studio Creamcrackers

Editoração Eletrônica
WM Design

Elsevier Editora Ltda.
Conhecimento sem Fronteiras

Rua Sete de Setembro, nº 111 – 16º andar
20050-006 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

Rua Quintana, nº 753 – 8º andar
04569-011 – Brooklin – São Paulo – SP

Serviço de Atendimento ao Cliente
0800 026 53 40
atendimento1@elsevier.com

Consulte nosso catálogo completo, os últimos lançamentos e os serviços exclusivos no site www.elsevier.com.br

NOTA

Como as novas pesquisas e a experiência ampliam o nosso conhecimento, pode haver necessidade de alteração dos métodos de pesquisa, das práticas profissionais ou do tratamento médico. Tanto médicos quanto pesquisadores devem sempre basear-se em sua própria experiência e conhecimento para avaliar e empregar quaisquer informações, métodos, substâncias ou experimentos descritos neste texto. Ao utilizar qualquer informação ou método, devem ser criteriosos com relação a sua própria segurança ou a segurança de outras pessoas, incluindo aquelas sobre as quais tenham responsabilidade profissional.

Com relação a qualquer fármaco ou produto farmacêutico especificado, aconselha-se o leitor a cercar-se da mais atual informação fornecida (i) a respeito dos procedimentos descritos, ou (ii) pelo fabricante de cada produto a ser administrado, de modo a certificar-se sobre a dose recomendada ou a fórmula, o método e a duração da administração, e as contraindicações. É responsabilidade do médico, com base em sua experiência pessoal e no conhecimento de seus pacientes, determinar as posologias e o melhor tratamento para cada paciente individualmente, e adotar todas as precauções de segurança apropriadas.

Para todos os efeitos legais, nem a Editora, nem autores, nem editores, nem tradutores, nem revisores ou colaboradores, assumem qualquer responsabilidade por qualquer efeito danoso e/ou malefício a pessoas ou propriedades envolvendo responsabilidade, negligência etc. de produtos, ou advindos de qualquer uso ou emprego de quaisquer métodos, produtos, instruções ou ideias contidos no material aqui publicado.

O Editor

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B469d

Bezerra, Frank Silva
Dicionário de terminologia anatômica [recurso eletrônico] / Frank Silva Bezerra. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2016.
recurso digital

Formato: epub
Requisitos do sistema: adobe digital editions
Modo de acesso: world wide web
ISBN 978-85-352-8392-1 (recurso eletrônico)

1. Anatomia humana - Dicionários. 2. Anatomia humana - Terminologia. 3. Livros eletrônicos. I. Título.

15-27129

CDD: 616.0803
CDU: 612

08/10/2015 08/10/2015

INTRODUÇÃO

Ao iniciar meus estudos na universidade no final da década de 1990, me deparei com uma disciplina denominada Anatomia, e meu primeiro questionamento ao meu professor foi o que significava essa palavra. Qual a sua origem? Descobri que a palavra anatomia era formada pelo prefixo *ana*, de origem grega, que significa "através de", e pelo sufixo *tomia*, também de origem grega, que significa "cortar". Percebi que estaria descobrindo um novo mundo, pois durante todo o meu processo de aprendizagem educacional não houve uma abordagem sobre o processo de formação das palavras nas diferentes línguas existentes. A Anatomia é uma ciência milenar, portanto apresenta uma influência de gregos e, posteriormente, de romanos. Essas duas línguas clássicas (grego e latim) fornecem quase a totalidade dos termos científicos em Anatomia. Ao acrescentar os termos advindos da Idade Média com os árabes e de outros povos, como franceses, alemães e espanhóis, obtivemos a formação do vocabulário anatômico contemporâneo. Com a instituição da nova Terminologia Anatômica (em latim) em 1998, fez-se necessario que não só os professores, mas os estudantes e profissionais da saúde tenham uma noção básica sobre essa língua. A obra procura dimunir o abismo existente entre aprender e decorar durante o processo de ensino e aprendizagem das diferentes disciplinas de Anatomia cursadas nas diversas universidades deste país.

APRESENTAÇÃO

Ao longo de pouco mais de 10 anos como professor da disciplina de Anatomia nas diferentes universidades onde lecionei e continuo lecionando, sempre havia uma dúvida frequente, não só por parte dos discentes quanto dos profissionais e professores de outras diciplinas em relação ao significado dos termos anatômicos utilizados, como, por exemplo, qual a origem da palavra diafragma? Esses e outros questionamentos me impulsionaram a escrever esta obra, pois no processo de ensino e aprendizagem não podemos nos basear em apenas memorizar ou decorar os termos anatômicos. A palavra diafragma tem origem grega e é formada pelo prefixo *dia*, que significa "entre", e o sufixo *phragma*, que significa "parede".

A paciência escondeu o tempo, que foi longo. Todavia, acredito que todos os esforços foram válidos, pois o *Dicionário de Teminologia Anatômica* reúne o necessário para que acadêmicos, professores e profissionais da saúde possam usufruir de uma ferramenta fundamental tanto no aprendizado quanto na prática clínica do cotidiano.

Agradeço a todos que contribuíram de forma direta ou indireta na construção desta obra, em especial aos acadêmicos, monitores, alunos de iniciação científica e professores, e espero receber toda crítica ou colaboração para o enriquecimento desta modesta obra.

PREFÁCIO

Esta obra foi idealizada para fornecer aos profissionais da área da morfologia, pesquisadores, professores, alunos e especialmente aos anatomistas, seguidores de Andrea Vesalius (1514-1564) a Di Dio (1920-2004), informações básicas para a abordagem da nomenclatura anatômica, procurando associar os termos à prática diária e gerar um conhecimento científico sólido.

Os muitos termos apresentados neste dicionário foram analisados com precisão, respeitando suas etmologias exatas de modo coordenado e uniforme.

Esse conhecimento torna-se útil não apenas para os profissionais relatados, mas também para os leitores sedentos do saber etmológico, jovens que iniciam a vida literária, acadêmica e científica, e/ou profissionais experientes.

Esta obra é principalmente o resultado do trabalho perseverante do Professor Frank Silva Bezerra, cuja atuante vida acadêmica apresenta uma brilhante trajetória profissional, gerando conhecimentos para a presente e as futuras gerações.

Sávio Lana Siqueira
Professor de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais
Professor de Clínica Cirúrgica, Técnica Operatória – Cirurgia Experimental e Anatomia Cirúrgica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

AGRADECIMENTO

Gostaria de agradecer à acadêmica, monitora e aluna de inciação cientifica, Dafne Fernandes Machado, do curso de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) pela fundamental colaboração no processo de desenvolvimento desta obra; sem a sua objetividade, persistênica e competência, não terminaríamos esse árduo, porém maravilhoso, trabalho.

SUMÁRIO

Introdução v
Apresentação vii
Prefácio ix
Agradecimento xi

Letra A 1
Letra B 7
Letra C 9
Letra D 17
Letra E 19
Letra F 23
Letra G 29
Letra H 33
Letra I 35
Letra J 37
Letra L 39
Letra M 45
Letra N 53
Letra O 59
Letra P 61
Letra Q 69
Letra R 71
Letra S 75
Letra T 79
Letra U 83
Letra V 85
Letra X 91
Letra Z 93

Referências 95

LETRA A

Abdução (*Abductio*): movimento de afastamento de um segmento do corpo do plano mediano; palavra originada do latim.

Abertura (*Apertura*): orifício de entrada para uma cavidade ou canal.

Abertura do aqueduto do mesencéfalo (*Apertura aqueductus mesencephali*); **abertura do canalículo da cóclea** (*Apertura canaliculi cochleae*); **abertura do canalículo do vestíbulo** (*Apertura canaliculi vestibuli*); **abertura do ducto lacrimonasal** (*Apertura ductus nasolacrimalis*); **abertura do seio esfenoidal** (*Apertura sinus sphenoidalis*); **abertura do seio frontal** (*Apertura sinus frontalis*); **abertura externa do canal carótico** (*Apertura externa canalis carotici*); **abertura inferior da pelve** (*Apertura pelvis inferior*); **abertura inferior do tórax** (*Apertura thoracis inferior*); **abertura interna do canal carótico** (*Apertura interna canalis carotici*); **abertura interna do canalículo da cóclea** (*Apertura interna canaliculi cochleae*); **abertura interna do canalículo do vestíbulo** (*Apertura interna canaliculi vestibuli*); **abertura lateral** (*Apertura lateralis*); **abertura mediana** (*Apertura mediana*); **abertura piriforme** (*Apertura piriformis*); **abertura superior da pelve** (*Apertura pelvis superior*); **abertura superior do tórax** (*Apertura thoracis superior*); **abertura timpânica do canalículo da corda do tímpano** (*Apertura typanica canaliculi chordae tympani*).

Acetábulo (*Acetabulum*): cavidade cotiloide do osso do quadril que se articula com a cabeça do osso fêmur; origina-se do latim, *acceptabulum*, devido à sua semelhança com um pequeno recipiente oval.

Acrômio (*Acromion*): acidente anatômico do osso escápula, que, ao se articular com a clavícula, forma a extremidade (*Akros*) do ombro (*Omos*); palavra de origem grega.

Adeno-hipófise (*Adenohypophysis; Lobus anterior*): parte anterior da glândula hipófise; adeno é um prefixo grego que indica uma estrutura relacionada a uma glândula, que, neste caso, é a hipófise.

Aderência intertalâmica (*Adhesio interthalamica*): estrutura de fixação entre os tálamos dos dois hemisférios cerebrais.

Ádito (*Aditus*): acidente anatômico que designa a entrada de um órgão; origina-se do latim, *aditus*, que significa acesso ou entrada.

Ádito da laringe (*Aditus laryngis*); **ádito do antro mastóideo** (*Aditus ad antrum mastoideum*); **ádito orbital** (*Aditus orbitalis*).

Adminículo da linha alba (*Adminiculum linae albae*): estrutura de sustentação da linha alba; origina-se do latim, *adminicula laris,* que designava colunas de sustentação de altares domésticos nas casas romanas.

Adução (*Adductio*): movimento de aproximação de um segmento do corpo do plano mediano; palavra originada do latim.

Alça (*Ansa*): designa estruturas, geralmente nervos, em forma de alça.

Alça cervical (*Ansa cervicalis*); **alça lenticular** (*Ansa lenticularis*); **alça peduncular** (*Ansa peduncularis*); **alça subclávia** (*Ansa subclavia*).

Alocórtex (*Allocortex*): região do córtex correspondente ao arquicórtex e ao paleocórtex, contém áreas responsáveis por olfação e comportamento emocional.

Álveo do hipocampo (*Alveus hippocampi*): pequena cavidade do hipocampo.

Alvéolos (*Alveoli*): acidentes anatômicos em forma de pequenas cavidades, diminutivo do latim, *alveus.*
Alvéolos dentais (*Alveoli dentales*).

Amículo olivar (*Amiculum olivare*): acidente anatômico em forma de véu que recobre a oliva.

Ampola (*Ampulla*): dilatação terminal de ductos ou expansão globosa; origina-se do latim.
Ampola da tuba uterina (*Ampulla tubae uterinae*); **ampola do canalículo lacrimal** (*Ampulla canaliculi lacrimalis*); **ampola do ducto deferente** (*Ampulla ductus deferenis*); **ampola do reto** (*Ampulla recti*); **ampola hepatopancreática** (*Ampulla hepatopancreatica*); **ampola membranácea anterior** (*Ampulla membranacea anterior*); **ampola membranácea lateral** (*Ampulla membranacea lateralis*); **ampola membranácea posterior** (*Ampulla membranacea posterior*); **ampola óssea anterior** (*Ampulla ossea anterior*); **ampola óssea lateral** (*Ampulla ossea lateralis*); **ampola óssea posterior** (*Ampulla ossea posterior*).

Anastomose arteríolovenular (*Anastomosis arteriolovenularis; Anastomosis arteriovenosa*): denomina junções tubulares que ocorrem pela união da abertura dos vasos, neste caso designa a união entre arteríola e vênula; origina-se do grego, *anastomosis*, que seginifica "através das bocas".

Anel (*Annulus*): estrutura com formato anular, origina-se do latim.
Anel da conjuntiva (*Anulus conjuctivae*); **anel femoral** (*Anulus femorale*); **anel fibrocartilagíneo** (*Anulus fibrocartilagineus*); **anel fibroso** (*Anulus fibrosus*); **anel fibroso direito/esquerdo** (*Anulus fibrosus dexter/sinister*); **anel inguinal superficial** (*Anulus inguinalis superficialis*); **anel linfático da faringe** (*Anulus lymphoideus pharyngis*); **anel maior da íris** (*Anulus iridis major*); **anel menor da íris** (*Anulus iridis minor*); **anel tendíneo comum** (*Anulus tendineus communis*); **anel timpânico** (*Anulus tympanicus*); **anel umbilical** (*Anulus umbilicalis*).

Anfiartrose (*Amphiathrosis*): articulação composta por tecido fibrocartilagíneo que realiza movimentos limitados.

Ângulo (*Angulus*): acidente anatômico em que há mudança subida de direção assemelhando-se a um ângulo; origina-se do latim.
Ângulo da boca (*Angulus oris*); **ângulo da costela** (*Angulus costae*); **ângulo da mandíbula** (*Angulus mandibulae*); **ângulo do acrômio** (*Angulus acromiii*); **ângulo do esterno** (*Angulus sterni*); **ângulo esfenoidal** (*Angulus sphenoidalis*); **ângulo frontal** (*Angulus frontalis*); **ângulo infraesternal** (*Angulus infrasternalis*); **ângulo iridocorneal** (*Angulus iridocornealis*); **ângulo lateral do olho** (*Angulus oculi lateralis*); **ângulo mastóideo** (*Angulus mastoideus*); **ângulo medial do olho** (*Angulus oculi medialis*); **ângulo occipital** (*Angulus occipitalis*); **ângulo pontocerebelar** (*Angulus pontocerebellaris*); **ângulo subpúbico** (*Angulus subpubicus*).

Antélice (*Antihelix*): acidente anatômico da orelha externa oposto à hélice do pavilhão auditivo.

Antitrago (*Antitragus*): acidente anatômico da orelha externa oposto ao trago do pavilhão auditivo.

Antro (*Antrum*): cavidade em forma de caverna; origina-se do latim.
Antro mastóideo (*Antrum mastoideum*); **antro pilórico** (*Antrum pyloricum).*

Ânus (*Anus*): acidente anatômico em forma de anel margeado por rugas; origina-se do termo *annulus*, que se relaciona à forma anelar e ao processo de enrugamento que ocorre com o passar dos *anos*.

Aorta (*Aorta*): termo relacionado a uma estrutura suspensa (*aortemai*); em anatomia designa a principal artéria do corpo humano que se encontra suspensa em seu trajeto inicial.

Aparelho lacrimal (*Apparatus lacrimalis*): conjunto de estruturas que produzem e conduzem a lágrima, sinônimo de sistema lacrimal.

Apêndice (*Appendix*): estrutura pendular ou suspensa; origina-se do latim.

Apêndice do epidídimo (*Appendix epididymidis*); **apêndice do testículo** (*Appendix testis*); **apêndice hepático fibroso** (*Appendix fibrosa hepatis*); **apêndice vermiforme** (*Appendix vermiformis*); **apêndice omentais do colo** (*Appendix omentales coli*); **apêndice vesiculoso** *(Appendix vesiculosae).*

Ápice (*Apex*): acidente anatômico de formato pontiagudo que designa um ponto que se sobressai.

Ápice da bexiga (*Apex vesicae*); **ápice da cabeça da fíbula** (*Apex capitis fibulae*); **ápice da cartilagem aritenóidea** (*Apex cartilaginis arytenoideae*); **ápice da língua** (*Apex linguae*); **ápice da orelha** (*Apex auriculae*); **ápice da parte petrosa** (*Apex partis petrosae*); **ápice da patela** (*Apex patellae*); **ápice da próstata** (*Apex prostatae*); **ápice do coração** (*Apex cordis*); **ápice do dente** (*Apex dentis*); **ápice do nariz** (*Apex nasi*); **ápice do pulmão** (*Apex pulmonis*); **ápice do sacro** (*Apex ossis sacralis*).

Apófise (*Apophysis*): saliência na superfície do osso que pode facilitar o movimento das articulações.

Aponeurose (*Aponeurosis*): lâmina fibrosa, larga e fina de fixação muscular em osso, tendão de formato laminar.

Aponeurose da língua (*Aponeurosis linguae*); **aponeurose do músculo eretor da espinha** (*Aponeurosis musculi erectoris spinae*); **aponeurose do músculo bíceps braquial** (*Aponeurosis musculi bicipitis brachii*); **aponeurose epicrânica** (*Aponeurosis epicranialis*); **aponeurose glútea** (*Aponeurosis glutea*); **aponeurose palatina** (*Aponeurosis palatina*); **aponeurose palmar** (*Aponeursis palmaris*); **aponeurose plantar** (*Aponeurosis plantaris*); **aponeurose toracolombar** (*Fascia thoracolumbalis*).

Aqueduto (*Aqueductus)*: canal de passagem de líquido através de uma estrutura; na Roma Antiga, designava os projetos de transporte de água potável.

Aqueduto da cóclea (*Aqueductus cochleae*); **aqueduto do mesencéfalo** (*Aqueductus mesencephali*); **aqueduto do vestíbulo** (*Aqueductus vestibuli*).

Aracnoide-máter (*Leptomeninx; Arachnoidea mater*): meninge fina e transparente semelhante a uma teia de aranha; localiza-se entre a dura-máter e a pia-máter.

Arco (*Arcus*): acidente anatômico em forma de arco, ou seja, que se assemelha a um segmento de circunferência.

Arco alveolar (*Arcus alveolaris*); **arco anterior do atlas** (*Arcus anterior atlantis*); **arco costal** (*Arcus costalis*); **arco da aorta** (*Arcus aortae*); **arco da veia ázigo** (*Arcus venae azygos*); **arco do ducto torácico** (*Arcus ductus thoracici*); **arco ilíopectíneo** (*Arcus iliopectineus*); **arco justacólico** (*Arcus marginalis coli*); **arco palatofaríngeo** (*Arcus palatopharyngeus*); **arco palatoglosso** (*Arcus palatoglossus*); **arco palmar profundo** (*Arcus palmaris profundus);* **arco palmar superficial** (*Arcus palmaris superficialis*); **arco palpebral inferior** (*Arcus palpebralis inferior*); **arco palpebral superior** (*Arcus palpebralis superior*); **arco plantar profundo** (*Arcus plantaris profundus*); **arco plantar superficial** (*Arcus plantaris superficialis*); **arco posterior do atlas** (*Arcus posterior atlantis*); **arco púbico** (*Arcus pubicus*); **arco superciliar** (*Arcus superciliaris*); **arco tendíneo do músculo sóleo** (*Arcus tendineus muscui solei*); **arco venoso dorsal do pé** (*Arcus venosus dorsalis pedis*); **arco venoso jugular** (*Arcus venosus jugularis*); **arco venoso palmar profundo** (*Arcus venosus palmaris profundus*); **arco venoso palmar superficial** (*Arcus venosus palmaris superficialis*); **arco venoso plantar** (*Arcus venosus plantaris*); **arco vertebral** (*Arcus vertebrae*); **arco zigmático** (*Arcus zygomaticus).*

Área (*Area*): acidente anatômico que designa um espaço delimitado por estruturas adjacentes.

Área amigdalóidea anterior (*Area amygdaloidea anterior*); **área amigdaloclaustral** (*Area amygdaloclautralis*); **área coclear** (*Area cochlearis*); **área cribriforme** (*Area cribrosa*); **área de transição amigdalopiriforme** (*Area transitionis amygdalopiriformis*); **área do nervo facial** (*Area nervi facialis);* **área espinal X** (*Area spinalis X*); **área hipotalâmica** (*Area hypothalamica*); **área intercondilar** (*Area intercondylaris*); **área nua** (*Area nuda*); **área olfatória** (*Area olfactoria*); **área para-hipocampal** (*Area parahippocampalis*); **área postrema** (*Area postrema*); **área pré-óptica** (*Area preoptica*);

área pré-tetal (*Area pretectalis*); **área retro-olivar** (*Area retroolivaris*); **área retroquiasmática** (*Area retrochiasmatica*); **área septal** (*Area septalis);* **área subcalosa** (*Area subcallosa*); **área trapezoide** (*Area trapezoidea*); **área vestibular** (*Area vestibularis*); **áreas gástricas** (*Areae gastricae).*

Aréola mamária (*Areola mammae*): aréola é o diminutivo de área, e a origem da palavra pode estar relacionada ao termo *aureus*, que significa dourado; refere-se à área pigmentada ao redor da papila mamária.

Arquicerebelo (*Archicerebellum*): designa a fase mais primitiva (*archi)* de desenvolvimento filogenético do cerebelo.

Arquicórtex (*Archicortex*): parte do alocórtex relacionada com o hipocampo e, consequentemente, com as funções de memória.

Artéria (*Arteria*): condutos de ar; devido à ausência de sangue nesses vasos após dissecação, somente no século XVII demonstrou-se a circulação sanguínea nas artérias.

Artéia axilar (*Arteria axillaris*); **artéria auricular posterior** (*Arteria auricularis posterior*); **artéria basilar** (*Arteria basilaris*); **artéria braquial** (*Arteria brachialis*); **artéria carótida comum** (*Arteria carotis communis*); **artéria carótida externa** (*Arteria carotis externa*); **artéria carótida interna** (*Arteria carotis interna*); **artéria central da retina, parte intraocular** (*A. centralis retinae, pars intraocularis*); **artéria cerebral anterior** (*Arteria cerebri anterior*); **artéria cerebral média** (*Arteria cerebri media*); **artéria cerebral posterior** (*Arteria cerebris posterior*); **artéria comunicante posterior** (*Arteria communicans posterior*); **artéria corióidea anterior** (*A. choroidea anterior*); **artéria coronária direita** (*Arteria coronaria dextra*); **artéria coronária esquerda** (*Arteria coronaria sinistra*); **artéria dorsal do pé** (*Arteria dorsalis pedis*); **artéria faríngea ascendente** (*Arteria pharyngea ascendens*); **artéria facial** (*Arteria facialis*); **artéria femoral** (*Arteria femoralis*); **artéria femoral profunda** (*Arteria profunda femoris*); **artéria fibular** (*Arteria fibularis; Arteria peronea*); **artéria helicinas** (*Aa. Helicinae*); **artéria ilíaca comum** (*Arteria iliaca communis*); **artéria ilíaca interna** (*Arteria iliaca interna*); **artéria lingual** (*Arteria lingualis*); **artéria maxilar** (*Arteria maxillaris*); **artéria mesentérica superior** (*A. mesenterica superior*); **artéria occipital** (*Arteria occipitalis*); **artéria oftálmica** (*Arteria ophthalmica*); **artéria plantar lateral** (*Arteria plantaris lateralis*); **artéria plantar medial** (*Arteria plantaris medialis*); **artéria poplítea** (*Arteria poplitea*); **artéria pulmonar direita** (*Arteria pulmonalis dextra*); **artéria pulmonar esquerda** (*Arteria pulmonalis sinistra*); **artéria radial** (*Arteria radialis*); **artéria subclávia** (*Arteria subclavia*); **artéria temporal superficial** (*Arteria temporalis superficialis*); **artéria tibial anterior** (*Arteria tibialis anterior*); **artéria torácica interna** (*Arteria thoracica interna*); **artéria ulnar** (*Arteria ulnaris*); **artéria vertebral** (*Arteria vertebralis*); **artérias arqueadas** (*Aa. Arcuatae*); **artérias do encéfalo** (*Arteriae encephali*); **artérias do membro inferior** (*Arteriae membri inferioris*); **artérias do membro superior** (*Arteriae membri superioris*); **artérias interlobares** (*Aa. Interlobares*); **artérias interlobulares** (*Aa. Corticales radiantae; Aa. Interlobulares*); **artérias intrarrenais** (*Arteriae intrarenales*); **artérias perfurantes radiadas** (*Aa. perforantes radiatae*).

Arteríola (*Arteriola):* pequena artéria, diminutivo de artéria.

Arteríola glomerular aferente (*Arteriola glomerularis afferens*); **arteríola glomerular eferente** (*Arteriola glomerularis efferens*); **arteríola macular** (*Arteriola macularis*); **arteríola nasal inferior da retina** (*Arteriola nasalis retinae inferior*); **arteríola nasal superior da retina** (*Arteriola nasalis retinae superior*); **arteríola temporal inferior da retina** (*Arteriola temporal retinae inferior*); **arteríola temporal superior da retina** (*Arteriola temporal retinae superior*); **arteríolas retas** (*Arteriolae rectae; Vasa recta*).

Articulação (*Junctura*): junção, a união de dois ou mais ossos ou cartilagens.

Articulação acromioclavicular (*Articulatio acromioclavicularis*); **articulação atlanto-occipital** (*Articulatio atlantooccipitalis*); **articulação bicondilar** (*Articulatio bicondylaris*); **articulação calcaneocubóidea** (*Articulatio Calcaneocuboidea*); **articulação carpometacarpal do polegar** (*Articulatio carpometacarpalis pollicis*); **articulação cartilagínea** (*Junctura cartilaginea*); **articulação composta** (*Articulatio compósita*); **articulação costotransversária** (*Articulatio costotransversia*);

articulação cotilóidea (*Articulatio cotylica*); **articulação cricoaritenóidea** (*Articulatio cricoarytenoidea*); **articulação cricotireóidea** (*Articulatio cricothyroidea*); **articulação cuneonavicular** (*Articutio cuneonavicularis*); **articulação da cabeça da costela** (*Articulatio capitis costae*); **articulação do joelho** (*Articulatio genus);* **articulação do pisiforme** (*Articulatio ossis pisiformes*); **articulação do quadril** (*Articulationes coxofemoralis*); **articulação dos processos articulares** (*Articulationes zygapophysiales*); **articulação elipsóidea** (*Articulatio ellipsoidea*); **articulação esferóidea** (*Articulatio spheroidea*); **articulação esternoclavicular** (*Articulatio seternoclavicularis*); **articulação fibrosa** (*Junctura fibrosa*); **articulação incudoestapedial** (*Articulatio incudostapedialis*); **articulação incudomaleolar** (*Articulatio incudomallearis*); **articulação mediocarpal** (*Articulatio mediocarpalis*); **articulação plana** (*Articulatio plana*); **articulação radiocarpal** (*Articulatio radiocarpalis*); **articulação radioulnar** (*Articulatio radioulnaris*); **articulação sacrococcígea** (*Articulatio sacrococcygea*); **articulação sacroilíaca** (*Articulatio sacroiliaca*); **articulação selar** (*Articulatio sellaris*); **articulação simples** (*Articulatio simplex*); **articulação sinoval** (*Junctura synovialis*); **articulação talocalcânea** (*Articulatio talocalcanea*); **articulação talocalcaneonavicular** (*Articulatio talocalcaneonaviculaeris*); **articulação talocrural** (*Articulatio talocrularis*); **articulação tibiofibular** (*Articulatio tibiofibularis);* **articulação transversa do tarso** (*Articulatio tarsi transversa*); **articulação trocóidea** (*Articulatio trochoidea);* **articulação umerorradial** (*Articulatio humeroradialis*); **articulação umeroulnar** (*Articulatio humeroulnaris*); **articulaçoes atlantoaxial mediana** (*Articulatio atlatoaxialis mediana*); **articulações carpometacarpais** (*Articulationes carpometacarpales*); **articulações costocondrais** (*Articulationes costochondrales*); **articulações costovertebrais** (*Articulationes costovertebrales*); **articulações esternocostais** (*Articulationes sternocostales*); **articulações intercondrais** (*Articulationes interchondrales*); **articulações intercuneiformes** (*Articulationes intercuneidormes*); **articulações interfalângicas** (*Articulationes interphalangeae*); **articulações intermetacarpais** (*Articulationes intermetatarsales*); **articulações tarsometatarsais** (*Articulationes tarsometatarsales*); **articulações temporomandibulares** (*Articulationes temporomandibularis*); **articulação lombossacral** (*Articulatio lumbosacralis).*

Árvore (*Arbor)*: conjunto de estruturas que se ramificam.

Árvore bronquial (*Arbor bronchialis*); **árvore da vida** (*Arbor vitae*).

Asa (*Ala)*: origem incerta do latim *agere,* que significa mover; aliteração de axila.

Asa da crista etmoidal (*Ala cristae galli*); **asa do ílio** (*Ala ossis ilii*); **asa do lóbulo central** (*Ala lobuli centralis*); **asa do nariz** (*Ala nasi);* **asa do sacro** (*Ala ossis sacri*); **asa do vômer** (*Ala vomeris).*

Astério (*Asterion*): estrelado; palavra de origem grega.

Atlas (*Atlas*): nome próprio do grego *Atlao*, que foi condenado por Júpiter a sustentar o mundo; em analogia tem-se Atlas, a primeira vértebra cervical que sustenta a cabeça.

Átrio (*Atrium*): sala íntima, refere-se a aposentos romanos, com paredes enegrecidas pela fuligem da chaminé, semelhantes aos coágulos sanguíneos que impregnam-se nas paredes dos átrios cardíacos em cadáveres.

Átrio direito/esquerdo (*Atrium cordis dextrum/sinistrum*); **átrio do meato médio** (*Atrium meatus medii).*

Aurícula (*Auricula*): diminutivo de orelha externa (*auris*).

Aurícula direita (*Auricula dextra*); **aurícula do átrio** (*Auricula trii*); **aurícula esquerda** (*Auricula sinistra*).

Áxis (*Axis*): eixo; segunda vértebra cervical localizada inferiormente ao osso atlas a qual apresenta um processo denominado dente, onde o atlas gira sobre o axis como um eixo.

Dicionário de **Terminologia Anatômica**

Frank Silva Bezerra

DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA ANATÔMICA oferece a acadêmicos, professores e profissionais da saúde as informações essenciais sobre a nomenclatura anatômica.

Com uma abordagem clara e precisa, este dicionário utiliza os termos da anatomia associando-os à prática clínica diária, gerando um conhecimento científico sólido dessa importante ciência básica.

Este aprendizado torna-se útil no dia a dia não apenas dos profissionais da área de morfologia, pesquisadores, professores, alunos e anatomistas, mas também dos que atuam na prática clínica e dos leitores sedentos do saber etimológico.

As muitas nomenclaturas apresentadas nesta obra foram analisadas com precisão, respeitando suas etimologias exatas de modo coordenado e uniforme.

A obra procura diminuir o conflito existente entre aprender e decorar durante o processo de ensino e aprendizagem das diferentes disciplinas de anatomia cursadas nas diversas universidades deste país.

Classificação de Arquivo Recomendada

ANATOMIA

www.elsevier.com.br/medicina

ELSEVIER